

## Azul registra receita recorde no primeiro trimestre de 2022 25,6% acima do 1T19

**São Paulo, 9 de maio de 2022** – Azul S.A., “Azul” (B3:AZUL4, NYSE:AZUL), a maior companhia aérea do Brasil em número de destinos e cidades atendidas, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2022 (“1T22”). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão em reais e de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*), incluindo a norma IFRS 16.

### Destaques Financeiros e Operacional

- A receita operacional total no 1T22 foi de R\$3,2 bilhões, um aumento de 74,9% comparado ao 1T21 e 25,6% acima do 1T19. Este foi o segundo trimestre consecutivo com receita líquida acima dos níveis pré-pandemia, mesmo com o impacto da variante Ômicron em nossa operação.
- PRASK e RASK aumentaram 40,7% e 38,3% respectivamente em relação ao 1T21, mesmo com um aumento de 26,4% da capacidade. Os resultados foram impulsionados pela forte demanda doméstica nos mercados da Azul, o que nos permitiu aumentar as tarifas para compensar o aumento dos preços dos combustíveis.
- Nosso negócio de logística continuou com o seu excelente desempenho. A receita no 1T22 alcançou quase R\$300 milhões, 37,8% acima do 1T21, o triplo em comparação com o 1T19.

1T22 Destaques <sup>1</sup>	1T22	1T21	Variação
Total receita líquida	3.193,0	1.825,8	74,9%
Total custos e despesas operacionais	(3.122,4)	(2.039,9)	53,1%
Resultado operacional	70,7	(214,1)	284,8
Margem operacional	2,2%	-11,7%	+13,9 p.p.
EBITDA	592,7	129,7	463,0
Margem EBITDA	18,6%	7,1%	+11,5 p.p.
Tarifa média (R\$)	449,1	304,3	47,6%
RASK (centavos)	35,23	25,47	38,3%
PRASK (centavos)	31,37	22,29	40,7%
Yield (centavos)	39,03	29,15	33,9%
CASK (centavos)	34,45	28,46	21,1%
CASK excluindo combustível (centavos)	21,33	20,12	6,0%
Taxa de Câmbio Média	5,23	5,47	-4,3%
Preço médio combustível / litro	4,25	2,71	57,0%

<sup>1</sup>Resultados operacionais foram ajustados para itens não recorrentes totalizando R\$220,5 milhões no 1T22 e R\$31,8 milhões no 1T21.

- CASK no 1T22 foi 34,45 centavos, 21,1% acima do 1T21, principalmente devido ao aumento de 57,0% nos preços dos combustíveis e a inflação de 11,3% nos últimos doze meses, parcialmente compensada por reduções de custos, ganhos de produtividade e 4,3% de valorização do real em relação ao dólar. Durante este período, a produtividade mensurada pelo ASK por funcionários equivalentes em tempo integral (FTE) aumentou 14,3%. O CASK normalizado por cargas, combustível e taxa de câmbio foi essencialmente estável em comparação com o 1T19, compensando mais de 20% de inflação sobre os custos denominados em reais ao longo dos últimos três anos.
- O EBITDA atingiu R\$592,7 milhões no trimestre, representando uma margem de 18,6%. Excluindo o impacto da variante Ômicron, o EBITDA teria ficado próximo a R\$900 milhões. O lucro operacional foi de R\$70,7 milhões no trimestre, representando uma margem de 2,2%.
- A posição de liquidez imediata permanece sólida em R\$3,3 bilhões, acima dos níveis do 1T19. Durante o trimestre, a Azul gerou mais de R\$500 milhões em fluxo de caixa operacional. Continuamos nosso processo de desalavancagem, com R\$ 1,3 bilhão em pagamentos de arrendamentos correntes e diferidos e amortizações de dívidas e repagamentos de outros diferimentos.
- Para o segundo trimestre de 2022, esperamos alcançar recorde em receita operacional e RASK de todos os trimestres da nossa história. Isto é ainda mais notável dado que o segundo trimestre é sazonalmente mais fraco.

## Mensagem da Administração

Como sempre, gostaria de expressar minha gratidão e reconhecer nossos tripulantes que são apaixonados pelo que fazem e que continuam cuidando uns dos outros e de nossos clientes. Nosso excepcional atendimento ao cliente foi reconhecido mais uma vez, com a Azul sendo eleita a melhor companhia aérea do Brasil de acordo com os rankings de satisfação dos clientes da ANAC. A Cirium divulgou ainda que a Azul foi a companhia aérea mais pontual do mundo no mês de março de 2022. Além disso, nossa pontuação de satisfação de clientes em março e abril foram as mais altas dos últimos dois anos.

Continuamos a servir e conectar o Brasil através de nossa malha única e frota diversificada, alcançando um recorde de 151 destinos, um impressionante aumento de mais de 35 destinos em comparação com 2019, e ainda temos mais a crescer. Com o tempo, esses novos destinos adicionarão uma demanda considerável à nossa malha, reforçando nossa estratégia de crescimento.

Embora tenhamos enfrentado desafios operacionais de curto prazo devido à Ômicron durante o primeiro trimestre de 2022, este efeito já ficou para trás. No trimestre, nossa receita operacional total aumentou 74,9% para R\$3,2 bilhões, 25,6% acima do mesmo período em 2019, um recorde histórico do primeiro trimestre. No 1T22 nosso EBITDA alcançou R\$592,7 milhões, representando uma margem de 18,6%. Sem o impacto da Ômicron, estimamos que o EBITDA teria sido próximo de R\$900 milhões.

PRASK e RASK aumentaram 40,7% e 38,3% respectivamente em comparação com o 1T21, ao mesmo tempo em que a capacidade aumentou 26,4%, impulsionada pela demanda robusta nos mercados da Azul.

Terminamos o trimestre com nove meses consecutivos de forte e crescente demanda de lazer, ao mesmo tempo em que o corporativo acelerou rapidamente, nos permitindo elevar tarifas para compensar o aumento dos preços dos combustíveis. Atualmente, as tarifas estão em níveis recordes, muito acima de 2019. Em comparação com 2019, a receita corporativa recuperou mais de 120%, enquanto o tráfego corporativo ainda está em 71% dos níveis pré-pandemia, indicando mais espaço para melhoria. Esperamos atingir recorde de receita e RASK de todos os tempos no 2T22, uma conquista surpreendente considerando que o segundo trimestre é sazonalmente o mais fraco.

Nossas unidades de negócios continuam com uma atraente trajetória de crescimento. A Azul Cargo manteve seu excelente desempenho de receitas atingindo quase R\$300 milhões no trimestre, um crescimento de 37,8% em relação ao ano anterior e triplicando a receita do 1T19. Nossa missão de transformar a logística no Brasil continua sendo nosso foco, alavancando nossa malha e nossa frota de cargueiros dedicados. Acreditamos que a Azul Cargo é a plataforma perfeita para o crescimento dos negócios de nossos clientes.

TudoAzul, nosso programa de fidelidade, praticamente dobrou em faturamento bruto no 1T22 comparando com o 1T21. Azul Viagens, nosso negócio de lazer, vendeu 90% mais pacotes de viagem em comparação com o 1T21, principalmente devido à nossa capacidade única de voar em rotas de lazer exclusivas e sem escalas. Em julho de 2022, teremos mais de 900 voos dedicados para a Azul Viagens, mais do que o dobro em relação a 2019.

Em termos de ESG, um dos destaques dos nossos esforços continua sendo o benefício da nossa estratégia social. Nós aproximamos o Brasil mais do que qualquer outra companhia aérea na história, ajudando a gerar empregos, conectividade, desenvolvimento econômico, acesso a serviços médicos e outros. No 1T22, também transportamos mais de 340 órgãos para transplantes e apoiamos diversas ações humanitárias. Essa vocação se estende à nossa equipe, com mais de 3.000 tripulantes cadastrados como voluntários e que apoiaram mais de 130 ações no trimestre.

Mantemos nosso foco na execução de nosso plano de negócios para 2022, com ênfase na expansão de nossa malha exclusiva por meio de uma capacidade disciplinada e ganhos de eficiência. Considerando o cenário atual de demanda, combustível e câmbio, esperamos gerar EBITDA recorde de R\$4 bilhões em 2022 e R\$5,5 bilhões em 2023, comparado ao nosso recorde anterior de R\$3,6 bilhões em 2019.

**John Rodgeron, CEO da Azul S.A.**

## Resultados Financeiros

As demonstrações de resultados e os dados operacionais revisados devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados a seguir.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões) <sup>1</sup>	1T22	1T21	% Δ
<b>Receita Líquida</b>			
Transporte de passageiros	2.843,0	1.597,6	77,9%
Cargas e outras receitas	350,1	228,2	53,4%
<b>Total receita líquida</b>	<b>3.193,0</b>	<b>1.825,8</b>	<b>74,9%</b>
<b>Custos E Despesas Operacionais</b>			
Combustível de aviação	1.189,0	597,7	98,9%
Salários e benefícios	434,2	414,5	4,8%
Depreciação e amortização	522,0	343,7	51,9%
Tarifas aeroportuárias	199,1	149,3	33,3%
Serviços de passageiros e de tráfego	133,0	86,7	53,4%
Comerciais e marketing	126,9	86,1	47,4%
Manutenção e reparo	147,2	93,9	56,8%
Outras receitas e despesas operacionais	371,0	268,0	38,4%
<b>Total custos e despesas operacionais</b>	<b>3.122,4</b>	<b>2.039,9</b>	<b>53,1%</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>70,7</b>	<b>(214,1)</b>	<b>n.a.</b>
Margem operacional	2,2%	-11,7%	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>592,7</b>	<b>129,7</b>	<b>357,1%</b>
Margem EBITDA	18,6%	7,1%	+11,5 p.p.
<b>Resultado Financeiro<sup>2</sup></b>			
Receitas financeiras	48,9	24,1	103,3%
Despesas financeiras	(969,1)	(860,2)	12,7%
Instrumentos financeiros derivativos	209,9	24,1	769,4%
Variações monetárias e cambiais, líquida	3.298,4	(1.626,4)	n.a.
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e contribuição social<sup>2</sup></b>	<b>2.658,8</b>	<b>(2.652,5)</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	n.a.
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	n.a.
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período<sup>2</sup></b>	<b>2.658,8</b>	<b>(2.652,5)</b>	<b>n.a.</b>
Margem líquida	83,3%	-145,3%	n.a.
<b>Prejuízo líquido ajustado<sup>3</sup></b>	<b>(808,4)</b>	<b>(1.068,9)</b>	<b>-24,4%</b>
Margem líquida ajustada <sup>3</sup>	-25,3%	-58,5%	+33,2 p.p.
Diluição das ações	406,0	407,3	-0,3%
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN <sup>3</sup>	6,55	(6,51)	n.a.
Lucro (prejuízo) diluído por ação PN <sup>3</sup> (US\$)	1,25	(1,19)	n.a.
Lucro (prejuízo) diluído por ADS <sup>3</sup> (US\$)	3,75	(3,57)	n.a.
Prejuízo ajustado por ação PN <sup>3</sup>	(1,99)	(2,62)	-24,1%
Prejuízo ajustado por ação PN <sup>3</sup> (US\$)	(0,38)	(0,48)	-20,7%
Prejuízo ajustado por ADS <sup>3</sup> (US\$)	(1,14)	(1,44)	-20,7%

<sup>1</sup> Resultados operacionais foram ajustados para itens não recorrentes totalizando R\$220,5 milhões no 1T22 e R\$31,8 milhões no 1T21.

<sup>2</sup> Resultados financeiros ajustados por despesas com debentures conversíveis.

<sup>3</sup> EPS e EPADR ajustadas por ganhos e perdas com marcação a mercado e variação cambial. Uma ADR equivale a três ações preferenciais.

Dados Operacionais <sup>1</sup>	1T22	1T21	% Δ
ASK (milhões)	9.064	7.168	26,4%
Doméstico	8.024	6.906	16,2%
Internacional	1.040	262	296,4%
RPK (milhões)	7.284	5.480	32,9%
Doméstico	6.442	5.306	21,4%
Internacional	842	174	383,8%
Taxa de ocupação (%)	80,4%	76,5%	+3,9 p.p.
Doméstico	80,3%	76,8%	+3,4 p.p.
Internacional	81,0%	66,4%	+14,6 p.p.
Tarifa média (R\$)	449,1	304,3	47,6%
Passageiros pagantes (milhares)	6.331	5.251	20,6%
Horas-bloco	117.301	96.328	21,8%
Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	8,1	7,6	7,2%
Número de decolagens	67.981	58.586	16,0%
Etapa média (Km)	1.128	1.033	9,1%
Aeronaves de passageiros operacionais final do período	166	159	4,4%
Combustível de aviação (milhares litros)	279.613	220.614	26,7%
Combustível de aviação por ASK	30,8	30,8	0,2%
Funcionários equivalentes em tempo integral (FTE)	12.944	11.701	10,6%
FTE no final do período por aeronave	78	74	6,0%
Yield (centavos)	39,03	29,15	33,9%
RASK (centavos)	35,23	25,47	38,3%
PRASK (centavos)	31,37	22,29	40,7%
CASK (centavos)	34,45	28,46	21,1%
CASK excluindo combustível (centavos)	21,33	20,12	6,0%
Custo de combustível por litro	4,25	2,71	57,0%
Break-even da taxa de ocupação (%)	78,6%	85,4%	-6,8 p.p.
Taxa de Câmbio Média	5,23	5,47	-4,3%
Taxa de Câmbio no fim do período	4,74	5,70	-16,8%
Inflação (IPCA/últimos 12 meses)	11,30%	6,10%	+5,2 p.p.
WTI (média por barril, US\$)	95,01	58,14	63,4%
Heating Oil (US\$)	306,87	174,74	75,6%

<sup>1</sup>Ajustado por eventos não recorrentes.

## Receita Líquida

No 1T22, a Azul atingiu uma receita operacional recorde no primeiro trimestre de R\$3,2 bilhões, 74,9% acima do mesmo período do ano passado e 25,6% acima em comparação ao 1T19.

A receita de passageiros aumentou 77,9% enquanto a capacidade total aumentou 26,4% em comparação com o mesmo período do ano passado. Em comparação com o 1T19, a receita de passageiros aumentou 16,8%, mesmo com o tráfego internacional e corporativo longe da recuperação total.

O PRASK aumentou 40,7% em relação ao 1T21 e 7,1% em relação ao 1T19, impulsionado pela forte e crescente demanda de lazer e pela robusta recuperação corporativa, o que nos permitiu aumentar gradualmente as tarifas, demonstrando claramente nossa capacidade racional de implantação e as vantagens competitivas sustentáveis de nosso modelo de negócios.

A receita de cargas e outras aumentou 53,4% ano após ano, totalizando R\$350,1 milhões no 1T22, impulsionada pela demanda robusta por nossas soluções logísticas e nossa malha exclusiva. Em comparação com o 1T19, a receita de cargas e outras receitas mais do que triplicou.

R\$ centavos	1T22	1T21	% Δ
<b>Receita líquida por ASK</b>			
Transporte de passageiros	31,37	22,29	40,7%
Cargas e outras receitas	3,86	3,18	21,3%
<b>Receita Líquida (RASK)</b>	<b>35,23</b>	<b>25,47</b>	<b>38,3%</b>
<b>Custos e despesas Operacionais por ASK<sup>1</sup></b>			
Combustível de aviação	13,12	8,34	57,3%
Salários e benefícios	4,79	5,78	-17,2%
Depreciação e amortização	5,76	4,80	20,1%
Tarifas aeroportuárias	2,20	2,08	5,4%
Serviços de passageiros e de tráfego	1,47	1,21	21,3%
Comerciais e publicidade	1,40	1,20	16,6%
Materiais de manutenção e reparo	1,62	1,31	24,0%
Outras despesas operacionais, líquidas	4,09	3,74	9,5%
<b>Total custos e despesas operacionais (CASK)</b>	<b>34,45</b>	<b>28,46</b>	<b>21,1%</b>
<b>Resultado Operacional por ASK (RASK/CASK)</b>	<b>0,78</b>	<b>(2,99)</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup>Os resultados operacionais foram ajustados para itens não-recorrentes.

## Custos e Despesas Operacionais

No 1T22, a Azul registrou despesas operacionais de R\$3,1 bilhões, contra R\$2,0 bilhões no 1T21, representando um crescimento de 53,1% principalmente devido a um aumento de 57,0% nos preços do combustível de aviação e um aumento de capacidade de 26,4%, parcialmente compensado por uma valorização média de 4,3% do real em relação ao dólar americano e por iniciativas de maior produtividade e redução de custos.

Em comparação com o 1T19, as despesas operacionais totais aumentaram 42,3%, impulsionadas principalmente por um aumento de 75,3% nos preços dos combustíveis de aviação e pela depreciação média de 38,8% do real em relação ao dólar americano, parcialmente compensada por uma maior produtividade e iniciativas de redução de custos.

O CASK normalizado por carga, combustível e taxa de câmbio comparado ao 1T19 foi essencialmente estável, compensando inflação de mais de 20% sobre custos denominados em reais nos últimos três anos, demonstrando claramente nossa maior eficiência e produtividade.

A composição de nossas principais despesas operacionais em comparação com o 1T21 é a seguinte:

- **O combustível de aviação** aumentou 98,9% para R\$1.189,0 milhões, principalmente devido a um aumento de 57,0% no preço do combustível de aviação por litro e um aumento de 26,4% na capacidade total, parcialmente compensado pela redução na queima de combustível como resultado de nossa frota mais eficiente da nova geração.
- **Os salários e benefícios** aumentaram 4,8% para R\$434,2 milhões, principalmente devido a um aumento de 10,6% nos funcionários em tempo integral (FTE) em comparação ao 1T21 para suportar nosso aumento de capacidade de 26,4%, parcialmente compensado por uma maior produtividade dos funcionários. Em termos de salários e benefícios por ASK, a redução foi de 17,2% em relação ao 1T21.
- **A depreciação e amortização** aumentaram 51,9% ou R\$178,3 milhões, impulsionadas pelo aumento do tamanho de nossa frota em comparação ao 1T21 e por uma nova política contábil para provisão de motores.
- **Tarifas aeroportuárias** aumentaram 33,3% ou R\$49,8 milhões, principalmente devido ao aumento de 21,8% nas horas-bloco e 16,0% nas decolagens, além da inflação de 11,3% nos últimos 12 meses.
- **Prestação de serviço de tráfego** aumentou 53,4% ou R\$46,3 milhões, principalmente devido ao aumento de 20,6% no número de passageiros no 1T22 em comparação com o 1T21, além da inflação.

- **Comerciais e marketing** aumentaram 47,4% ou R\$40,8 milhões, impulsionadas principalmente pelo crescimento de 74,9% na receita, o que aumentou as comissões de vendas e os embarques expressos de carga, que possuem taxas de comissão mais altas.
- **Manutenção e reparos** aumentaram R\$53,3 milhões em comparação com o 1T21, principalmente devido a um número maior de eventos de manutenção no trimestre, parcialmente compensados por uma maior proporção de manutenção realizadas internamente e uma valorização média de 4,3% do real em relação ao dólar.
- **Outras despesas operacionais** aumentaram 38,4%, ou R\$103,0 milhões, principalmente devido à inflação de 11,3% nos últimos 12 meses, um aumento nas despesas de treinamento à medida que aumentamos nossas operações e despesas relacionadas ao crescimento de nosso negócio de cargas, compensado pela valorização do real em relação ao dólar.

## Resultado não operacional

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões) <sup>1</sup>	1T22	1T21	% Δ
Despesa financeira líquida	(920,2)	(836,1)	10,0%
Instrumentos financeiros derivativos	209,9	24,1	769,4%
Variações monetárias e cambiais, líquida	3.298,4	(1.626,4)	n.a.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.588,1</b>	<b>(2.438,4)</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup>Exclui despesas com as debentures conversíveis

**Despesas financeiras líquidas** atingiram R\$920,2 milhões, principalmente devido ao acúmulo de juros sobre empréstimos e obrigações de *leasing* no trimestre e ao aumento da taxa CDI média no período, passando de 2,2% no 1T21 para 10,3% no 1T22.

**Instrumentos financeiros derivativos** resultaram em um ganho líquido de R\$209,9 milhões no 1T22, principalmente devido a um ganho de *hedge* de combustível registrado durante o período. A partir de 31 de março de 2022, a Azul passou a cobrir 16,7% de seu consumo esperado de combustível para os próximos doze meses, utilizando principalmente derivativos de *heating oil*.

**Variações monetárias e cambiais, líquidas.** A Azul registrou um ganho não monetário em moeda estrangeira de R\$3.298,4 milhões no 1T22 devido à valorização de 15,1% no final do período do real em relação ao dólar americano no trimestre, resultando em uma diminuição dos empréstimos e passivos de arrendamento denominadas em moeda estrangeira.

## Disponibilidades e Financiamentos

A Azul encerrou o trimestre com R\$3,3 bilhões de liquidez imediata, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e investimentos de curto prazo, mesmo depois de pagar mais de R\$1,5 bilhão em arrendamentos, empréstimos, diferimentos, juros e despesas de capital. Essa liquidez imediata representou 28,7% da nossa receita dos últimos doze meses. A liquidez total incluindo depósitos, reservas de manutenção, investimentos de longo prazo e recebíveis foi de R\$6,0 bilhões em 31 de março de 2022. Isso não inclui peças de reposição ou outros ativos não onerados como o TudoAzul e a Azul Cargo.

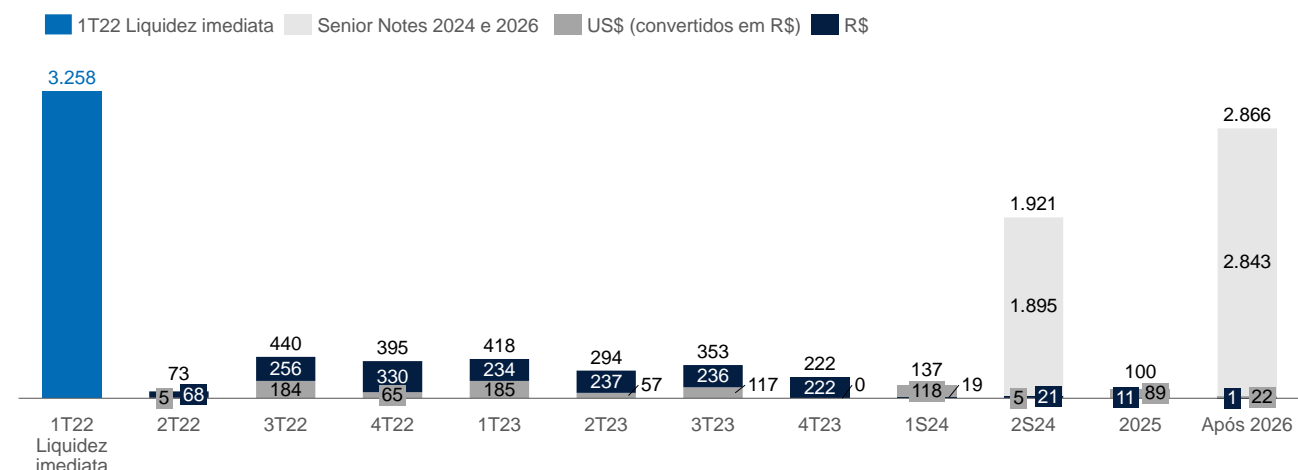


Liquidez (R\$ milhões)	1T22	4T21	% Δ
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	1.859,3	3.075,2	-39,5%
Contas a receber e subarrendamento de aeronaves a receber	1.399,0	1.074,1	30,2%
<b>Liquidez imediata</b>	<b>3.258,3</b>	<b>4.149,3</b>	<b>-21,5%</b>
Caixa como % da Receita Líquida	28,7%	41,6%	-12,9 p.p.
Recebíveis de longo prazo	876,2	1.104,7	-20,7%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	1.877,1	1.964,4	-4,4%
<b>Liquidez Total</b>	<b>6.011,5</b>	<b>7.218,5</b>	<b>-16,7%</b>

Não possuímos pagamentos significativos de dívidas para os próximos dois anos e também não temos caixa restrito.

O gráfico abaixo converte nossa dívida em dólares para reais utilizando a taxa de câmbio do final do trimestre de 4,74:

**Amortização de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2022**  
(R\$ milhões convertido a 4,74 reais por dólar)<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Exclui debêntures conversíveis.

A dívida bruta reduziu 12,9% ou R\$2.962,7 milhões em comparação a 31 de dezembro de 2021, principalmente devido à valorização de 15,1% do real no final do trimestre e aos pagamentos de empréstimos e arrendamentos no total de R\$1,1 bilhão no trimestre, compensado por R\$431,8 milhões relativos à entrada de novas aeronaves na frota e a uma nova captação no valor de R\$200 milhões, ilustrando nossa capacidade de acessar novas linhas de crédito.

Como resultado, a alavancagem da Azul, mensurada como dívida líquida dividida pelo EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 7,8x. Estamos confiantes em nossa capacidade de reduzir a alavancagem organicamente e podemos chegar a uma alavancagem começando com 5 no final de 2022, reduzindo para começar com 4 no final de 2023 e com 3 no final de 2024.

Em 31 de março de 2022, o prazo médio de vencimento da dívida da Azul, excluindo as obrigações de *leasing* e debêntures conversíveis, era de 2,8 anos, com uma taxa média de juros de 8,4%. A taxa média de juros das obrigações locais e denominadas em dólares era de 15,0% e 6,5%, respectivamente.

<b>Empréstimos e Financiamentos (R\$ milhões)<sup>1</sup></b>	<b>1T22</b>	<b>4T21</b>	<b>% Δ</b>	<b>1T21</b>	<b>% Δ</b>
Arrendamento de aeronaves	11.804,8	13.796,5	-14,4%	13.213,1	-10,7%
Arrendamento financeiro	903,1	1.094,1	-17,5%	927,0	-2,6%
Outros empréstimos e financiamentos de aeronaves	1.026,0	1.205,9	-14,9%	1.333,8	-23,1%
Outros empréstimos, financiamentos e debêntures	6.339,6	6.939,8	-8,6%	3.922,8	61,6%
Hedge cambial	-	-	n.a.	1,0	n.a.
% da dívida não relacionada à aeronave em moeda local	25%	20%	+4,4p.p.	41%	-16,4p.p.
% da dívida total em moeda local	8%	7%	+1,8p.p.	9%	-0,8p.p.
<b>Dívida bruta</b>	<b>20.073,6</b>	<b>23.036,3</b>	<b>-12,9%</b>	<b>19.397,7</b>	<b>3,5%</b>

<sup>1</sup>Considera o efeito do *hedge* sobre a dívida. Exclui despesas com debêntures conversíveis.

A tabela abaixo apresenta informações adicionais relacionadas aos nossos arrendamentos. Foram incluídos tanto os pagamentos de arrendamento recorrentes, quanto os pagamentos que haviam sido diferidos:

<b>Pagamento de arrendamento (R\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>4T21</b>	<b>% Δ</b>	<b>1Q21</b>	<b>% Δ</b>
<b>Arrendamento operacional</b>					
Pagamentos	939,7	673,0	39,6%	292,7	221,0%
Prazo médio do contrato	7,8	7,9	-0,7%	8,1	-3,1%
<b>Arrendamento financeiro</b>					
Pagamentos	60,6	52,4	15,7%	14,9	306,3%
Prazo médio do contrato	5,5	5,7	-4,1%	5,3	3,8%

Os principais índices financeiros da Azul são apresentados a seguir:

<b>Principais Indicadores de Dívida (R\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>4Q21</b>	<b>% Δ</b>
Caixa <sup>1</sup>	4.134,5	5.254,0	-21,3%
Dívida bruta <sup>2</sup>	20.073,6	23.036,3	-12,9%
Dívida líquida <sup>12</sup>	15.939,1	17.782,3	-10,4%
Dívida líquida <sup>12</sup> / EBITDA (LTM)	7,8	11,2	-30,6%

<sup>1</sup>Inclui caixa e caixa equivalente, investimento de curto e longo prazo e contas a receber.

<sup>2</sup>Exclui despesas com debêntures conversíveis.

## Frota e Despesas de Capital

Em 31 de março de 2022, a Azul possuía uma frota operacional de 166 aeronaves de passageiros e uma frota contratual de 178 aeronaves de passageiros, com uma idade média de 6,9 anos, excluindo as aeronaves Cessna. No final do 1T22, as 12 aeronaves não incluídas em nossa frota operacional consistiam em 6 ATR sublocados à TAP, 3 Embraer E1 sublocados à Breeze, 2 Embraer E1 em processo de saída e 1 Airbus A330 em processo de entrada na frota.



<b>Frota Contratual de Passageiros<sup>1</sup></b>	<b>1T22</b>	<b>4T21</b>	<b>% Δ</b>	<b>1T21</b>	<b>% Δ</b>
Airbus widebody	12	12	0,0%	12	0,0%
Airbus narrowbody	49	49	0,0%	45	8,9%
Embraer E2	9	9	0,0%	9	0,0%
Embraer E1	50	50	0,0%	59	-15,3%
ATR	39	42	-7,1%	39	0,0%
Cessna	19	17	11,8%	14	35,7%
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>178</b>	<b>179</b>	<b>-0,6%</b>	<b>178</b>	<b>0,0%</b>
<i>Aeronave em arrendamento operacional</i>	<i>152</i>	<i>150</i>	<i>1,3%</i>	<i>151</i>	<i>0,7%</i>

<sup>1</sup>Inclui 9 aeronaves subarrendadas.

<b>Frota Operacional de Passageiros</b>	<b>1T22</b>	<b>4T21</b>	<b>% Δ</b>	<b>1T21</b>	<b>% Δ</b>
Airbus widebody	11	11	0,0%	11	0,0%
Airbus narrowbody	49	47	4,3%	45	8,9%
Embraer E2	9	9	0,0%	9	0,0%
Embraer E1	45	44	2,3%	48	-6,3%
ATR	33	33	0,0%	33	0,0%
Cessna	19	17	11,8%	13	46,2%
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>161</b>	<b>3,1%</b>	<b>159</b>	<b>4,4%</b>

## Despesas de Capital (Capex)

Os investimentos líquidos totalizaram R\$226.9 milhões no 1T22 relacionado principalmente a com capitalização de eventos de manutenção de motores e a aquisição de peças de reposição.

<b>(R\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>% Δ</b>
Aeronaves e manutenção pesada	184,2	155,5	18,4%
Ativos Intangíveis	42,8	41,6	2,9%
Outros	-	20,8	n.a.
<b>CAPEX</b>	<b>226,9</b>	<b>217,9</b>	<b>4,2%</b>

## Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança (“ESG”)

A tabela abaixo apresenta as principais métricas ESG da Azul, de acordo com o padrão SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) para o setor aéreo:

Indicadores Ambientais, Sociais e de Governança	1T22	4T21	% Δ
<b>Meio Ambiente</b>			
<b>Combustível</b>			
Combustível consumido por ASK (Kg / ASK)	1.156	1.176	-1,7%
Combustível consumido (GJ x 1000)	10.480	11.116	-5,7%
<b>Frota</b>			
Idade média da frota operacional <sup>1</sup>	6,9	6,6	4,5%
<b>Social</b>			
<b>Relações Trabalhistas</b>			
Gênero dos funcionários: Masculino	59%	59%	0,1p.p.
Gênero dos funcionários: Feminino	41%	41%	-0,1p.p.
% de Rotatividade mensal de funcionários	2%	1%	0,6p.p.
% de funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	100%	100%	0,0p.p.
Voluntários	2.990	2.754	8,6%
<b>Governança</b>			
<b>Administração</b>			
% de Conselheiros Independentes	91%	91%	0,0p.p.
% de Participação de mulheres no conselho de administração	9%	9%	0,0p.p.
Idade média dos membros do Conselho de Administração	60	60	0,0%
% de Frequência da diretoria em reuniões	100%	99%	1,1p.p.
Tamanho do Conselho de Administração	11	11	0,0%
% de Participação de mulheres em cargo de gestão	41%	39%	1,9p.p.

<sup>1</sup>Exclui aeronaves Cessna.

## Reconciliação dos Itens Não Recorrentes

Nossos resultados contábeis incluem os impactos de itens considerados como não recorrentes e que não devem ser considerados para comparação com períodos anteriores ou futuros.

No 1T22 nossos resultados operacionais foram ajustados para itens não recorrentes no valor de R\$220,5 milhões, referente a provisões não monetárias devido à redução de voos durante a pandemia e das mudanças na composição e utilização da nossa frota devido ao COVID-19.

A tabela abaixo fornece uma reconciliação de nossos valores reportados em IFRS com os valores não-IFRS excluindo itens não-recorrentes:

Ajustes não-recorrentes do 1T22	Reportado	Ajuste	Ajustado
<b>Receita</b>	<b>3.193,0</b>	-	<b>3.193,0</b>
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>3.342,9</b>	<b>(220,5)</b>	<b>3.122,4</b>
Materiais de manutenção e reparo	160,3	(13,1)	147,2
Outras despesas	578,5	(207,5)	371,0
<b>Resultado operacional</b>	<b>(149,8)</b>	<b>220,5</b>	<b>70,7</b>
<i>Margem Operacional</i>	-4,7%	n.a.	2,2%
<b>EBITDA</b>	<b>372,2</b>	<b>220,5</b>	<b>592,7</b>
<i>Margem EBITDA</i>	11,7%	+6,9p.p.	18,6%

## Perspectivas

Em 2022 esperamos um crescimento de capacidade de aproximadamente 10% em relação a 2019 e continuamos confiantes em um EBITDA para o ano de 2022 estimado em cerca de R\$4,0 bilhões, excluindo itens não recorrentes. Considerando nossa estratégia de crescimento da capacidade, acreditamos que em 2023 estaremos com nossas operações totalmente recuperadas.

Em conjunto com o crescimento contínuo da receita, nossas iniciativas de redução de custos e um ambiente competitivo racional, esperamos gerar EBITDA de pelo menos R\$5,5 bilhões em 2023.

### Perspectivas

ASK total 2022 vs. 2019	~10%
RASK 2022 vs. 2019	>20%
2022 EBITDA <sup>2</sup>	~R\$4.0 bilhões
2022 Leverage <sup>1</sup>	5.X
2023 EBITDA <sup>2</sup>	~R\$5.5 bilhões
2023 Leverage <sup>1</sup>	4.X
2024 Leverage <sup>1</sup>	3.X

<sup>1</sup>Inclui caixa e caixa equivalente, investimento de curto e longo prazo, e contas a receber. Exclui despesas com debêntures conversíveis.

<sup>2</sup>Exclui itens não recorrentes.

## Teleconferência de Resultados

**Segunda-feira, 9 de maio de 2022**

12:00h (horário de Brasília) | 11:00h (EST)

EUA: +1 412 717-9627

Brasil: +55 11 4090-1621 ou +55 11 3181-8565

Código: Azul

Webcast: [www.voeazul.com.br/ri](http://www.voeazul.com.br/ri)

*Replay:*

+55 11 3193-1012

Code: 8622178#

### Sobre a Azul

A Azul S.A. (B3: AZUL4, NYSE: AZUL) é a maior companhia aérea do Brasil em número de voos e cidades atendidas, tendo mais de 900 voos diários, para mais de 151 destinos. Com uma frota de passageiro operacional com mais de 160 aeronaves e mais de 12.000 tripulantes, a Azul possui mais de 240 rotas diretas. Em 2020, a Azul conquistou o prêmio de melhor companhia aérea do mundo pelo TripAdvisor *Travelers' Choice*, sendo a única empresa brasileira a receber este reconhecimento. Para mais informações, visite [www.voeazul.com.br/ri](http://www.voeazul.com.br/ri).

### Contatos:

**Relações com Investidores**

Tel: +55 11 4831 2880

[invest@voeazul.com.br](mailto:invest@voeazul.com.br)

**Relações com a Imprensa**

Tel: +55 11 4831 1245

[imprensa@voeazul.com.br](mailto:imprensa@voeazul.com.br)

## Balço Patrimonial

(R\$ milhões)	31 março 2022	31 dezembro 2021
<b>Ativo</b>	<b>17.785,6</b>	<b>18.533,5</b>
<b>Circulante</b>	<b>5.030,2</b>	<b>5.846,3</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.857,8	3.073,8
Aplicações financeiras	1,5	1,4
Contas a receber	1.329,4	997,9
Subarrendamento de aeronaves a receber	69,6	76,2
Estoques	601,8	571,9
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	315,1	410,9
Tributos a recuperar	152,6	109,7
Instrumentos financeiros derivativos	261,1	83,2
Despesas antecipadas	226,5	244,4
Outros ativos	214,8	276,9
<b>Ativo não circulante</b>	<b>12.755,4</b>	<b>12.687,1</b>
Aplicações financeiras de longo prazo	722,1	906,7
Subarrendamento de aeronaves a receber	154,1	198,0
Depósitos em garantia e reservas de manutenção	1.561,9	1.553,5
Instrumentos financeiros derivativos	227,4	270,6
Despesas antecipadas	358,3	313,4
Outros ativos	126,3	126,1
Direito de uso - aeronaves e outros bens	5.635,8	5.508,9
Direito de uso - arrendamentos	605,5	490,7
Direito de uso - manutenção de aeronaves	1.991,1	1.961,2
Intangível	1.372,9	1.358,0
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>17.785,6</b>	<b>18.533,5</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>11.796,1</b>	<b>11.710,2</b>
Empréstimos e financiamentos	1.510,2	1.023,4
Passivo de arrendamento	3.010,4	3.497,7
Fornecedores	2.055,0	1.775,4
Transportes a executar	3.048,0	3.063,8
Reembolso a clientes	99,7	173,7
Salários, provisões e encargos sociais	478,9	459,7
Prêmios de seguros a pagar	44,5	92,8
Tributos a recolher	63,6	127,7
Programa de recuperação fiscal	73,6	69,7
Instrumentos financeiros derivativos	66,0	77,5
Provisões	970,1	977,1
Outros passivos circulantes	376,0	371,9
<b>Não circulante</b>	<b>21.628,3</b>	<b>25.156,2</b>
Empréstimos e financiamentos	7.499,7	8.995,3
Passivo de arrendamento	9.697,5	11.392,9
Fornecedores	778,3	563,5
Instrumentos financeiros derivativos	186,9	209,5
Programa de recuperação fiscal	331,6	352,1
Provisões	2.112,5	2.522,5
Outros passivos não circulantes	1.021,9	1.120,3
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(15.638,8)</b>	<b>(18.333,0)</b>
Capital social	2.291,0	2.290,9
Adiantamento para futuro aumento de capital	22,9	0,1
Reserva de capital	1.950,8	1.946,5
Ações em tesouraria	(12,0)	(12,0)
Outros resultados abrangentes	5,8	5,8
Prejuízo acumulado	(19.897,3)	(22.564,3)

## Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	1T22	1T21	% Δ
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro (prejuízo) líquido do período	2.667,0	(2.786,6)	n.a.
<b>Total ajuste não caixa</b>			
Depreciação e amortização	522,0	343,7	51,9%
Derivativos não realizados	(306,0)	(78,2)	291,5%
Ganho (perda) sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira	(3.424,6)	1.726,4	n.a.
Juros sobre ativos e passivos, líquido	905,9	824,9	9,8%
Provisões	80,3	3,9	1976,3%
Resultado da modificação de contratos de arrendamento	(0,8)	(13,1)	-93,8%
Outros	15,4	(6,9)	n.a.
<b>Variação de ativos e passivos operacionais</b>			
Contas a receber	(361,3)	10,9	n.a.
Subarrendamento de aeronaves a receber	15,0	4,1	263,4%
Depósitos em garantia e reservas para manutenção	(75,2)	(148,5)	-49,4%
Despesas antecipadas	(58,5)	(10,7)	444,8%
Outros ativos	0,5	(58,7)	n.a.
Direitos e obrigações com operações de derivativos	41,1	(18,7)	n.a.
Fornecedores	253,0	190,9	32,5%
Salários, provisões e encargos sociais	15,5	12,8	21,0%
Transportes a executar	(93,0)	(166,8)	-44,3%
Pagamentos relacionados a contingências	(37,4)	(29,7)	26,2%
Outros passivos	(183,2)	(122,5)	49,6%
Juros pagos	(213,7)	(35,9)	495,2%
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(237,9)</b>	<b>(358,6)</b>	<b>-33,7%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aplicações financeiras circulante	(0,0)	81,4	n.a.
Aquisição de investimento – Azul Conecta	-	(20,0)	n.a.
Aquisição de intangível	(42,8)	(41,6)	2,9%
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(184,2)	(176,3)	4,5%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>(227,0)</b>	<b>(156,4)</b>	<b>45,1%</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Empréstimos			
Captações	200,0	4,8	4110,5%
Pagamentos	(83,1)	(53,1)	56,5%
Pagamento de arrendamento	(820,5)	(291,0)	182,0%
Aumento de capital	-	22,3	n.a.
Ações em tesouraria	(0,0)	(1,6)	-97,5%
Operações de sale-leaseback	-	21,3	n.a.
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(703,6)</b>	<b>(297,4)</b>	<b>136,6%</b>
Variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(47,5)	23,0	n.a.
<b>Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.216,0)</b>	<b>(789,4)</b>	<b>54,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.073,8	3.064,8	0,3%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.857,8</b>	<b>2.275,4</b>	<b>-18,4%</b>



## Glossário

### **Taxa de Utilização da Aeronave**

Número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

### **Assentos-quilômetro oferecidos (ASK)**

Número de assentos disponíveis multiplicado pelos quilômetros voados.

### **Fator de conclusão**

Porcentagem de voos realizados.

### **Custo por ASK (CASK)**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

### **Custo por ASK ex-combustível (CASK ex-combustível)**

Custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

### **EBITDA**

Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

### **Taxa de ocupação (*Load factor*)**

Capacidade da aeronave utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK pelo ASK).

### **Passageiros-quilômetro transportados (RPK)**

Passageiros pagantes transportados em um quilômetro. O RPK é calculado ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes pelos quilômetros voados.

### **Receita de passageiros por assentos-quilômetros oferecidos (PRASK)**

Receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis (também calculado pela multiplicação do *load factor* pelo yield).

### **Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK)**

Receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

### **Etapa média**

Número médio de quilômetros voados por voo.

### **Custo da viagem (*Trip cost*)**

Custo médio de cada voo calculado pela divisão do total dos custos operacionais pelo número total de decolagens.

### **Yield**

Valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro. O yield é calculado com a divisão da receita de passageiro pelo total de assento-quilômetro ocupado (RPK).

O conteúdo deste release de resultados pode incluir expectativas sobre eventos e resultados futuros estimados pela Administração. Entretanto, tais projeções não são garantias de materialização e/ou desempenho, tendo em vista os riscos e incertezas inerentes ao ambiente de negócios. Tais quais, o desempenho econômico do país, a economia global, o mercado de capitais, os aspectos regulatórios do setor, questões governamentais e concorrenciais, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Azul, sujeitos a mudanças sem aviso prévio.